



## **COOPERATIVISMO E PREOCUPAÇÃO COM A COMUNIDADE: COMPROMISSOS COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS**

**OLIVEIRA, Sabrina de**<sup>1</sup> (sabrinaolly1234@gmail.com); **CHAVES, Carlos Jaelso Albanese**<sup>2</sup> (jaelso.chaves@hotmail.com); **COSTA, Fábio Miguel Gonçalves da**<sup>3</sup> (fabiomgcosta@uems.br)

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

<sup>3</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã.

Por meio de um ensaio teórico, esta pesquisa objetivou evidenciar os compromissos do cooperativismo para com as questões ambientais. O cooperativismo pode ser considerado como um movimento econômico, social e político entre pessoas que possuem os mesmos objetivos e que, através da cooperação, propõe um aprimoramento do ser humano em suas dimensões sociais, econômicas e culturais. A cooperativa é uma associação de pessoas que se unem voluntariamente para satisfazer suas necessidades econômicas e sociais, por meio de um empreendimento democraticamente gerido. Os associados são chamados de cooperados e devem possuir responsabilidades perante a sociedade e, principalmente, com os próprios cooperados. O cooperativismo apoia-se em seus valores e princípios. O primeiro é constituído pela equidade, igualdade, justiça social, liberdade e democracia. Esses são também concepções do que é desejável e influem no comportamento coletivo. Por sua vez, os princípios interpretam os valores e os transformam em ações. Os princípios cooperativistas não são dogmas. Assim, são mutáveis, sendo adaptados ao tempo e lugar. Na atualidade, são sete os princípios do cooperativismo: a) Princípio da adesão voluntária e livre; b) Princípio da gestão democrática pelos membros; c) Princípio da participação econômica dos membros; d) Princípio da autonomia e independência das cooperativas; e) Princípio da educação, treinamento e formação; f) Princípio da cooperação entre cooperativas; e g) Princípio da preocupação com a comunidade. Destaca-se que a pesquisa focou no sétimo princípio para compreender os compromissos do cooperativismo com as questões ambientais. A teoria revela que as cooperativas incorporam seus princípios e, assim, se constituem em organizações apoiadas na solidariedade, compromisso social e ambiental. Ao se apoiarem no sétimo princípio, “preocupação com a comunidade”, os cooperados trabalham para o desenvolvimento sustentável através de políticas aprovadas por seus membros. Nesse sentido, o cooperativismo busca resolver situações adversas da comunidade, além do seu interesse específico de atender aos seus associados. No início, as cooperativas voltam-se exclusivamente para seu ambiente interno, mas, com o passar do tempo, seus benefícios transcendem as necessidades de seus cooperados e passam a se preocupar com a qualidade de vida das pessoas na comunidade, desenvolvendo projetos sociais e ambientais. Tal preocupação encontra-se em conformidade com o desenvolvimento sustentável, ao considerar-se que a geração da atualidade, além de atender suas necessidades econômicas e sociais utilizando os recursos da natureza, deve, necessariamente, preocupar-se com o atendimento das necessidades das futuras gerações e, assim, preservar o meio ambiente. Por fim, acredita-se que, por meio desse princípio, as cooperativas cumprem seu papel social e estreitam suas relações com a comunidade em busca de um futuro melhor para todos.

**Palavras-chave:** cooperativa, comunidade, desenvolvimento sustentável.